



MULTILETRAMENTOS E A FORMAÇÃO DO LEITOR/AUTOR: UMA ANÁLISE DISCURSIVO-ARGUMENTATIVA

MULTILETERATION AND THE TRAINING OF THE READER/AUTHOR: A DISCURSIVE-ARGUMENTATIVE ANALYSIS

SOUZA, Kessylen Carvalho Cardoso Lopes
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem
Universidade Federal do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
profkessylencarvalho@gmail.com

ALMEIDA, Luciana da Silva
Doutora em Cognição e Linguagem
Universidade Federal do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
almeida.92luciana@gmail.com

MONTEIRO, Rysian Lohse
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem
Universidade Federal do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
rysianmonteiro@gmail.com

LUQUETTI, Eliana Crispim França
Doutora em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
elinaff@gmail.com

Resumo: Partindo do pressuposto de que a formação leitora e da autoria deva abranger o trabalho com gêneros discursivos de modo a oportunizar o desenvolvimento de diversas habilidades linguísticas, esse trabalho possui como principal objetivo analisar, numa perspectiva da multimodalidade, a manchete e a

primeira seção de um jornal digital, intitulada 'artigo de opinião' elaborada por quinze jovens de um projeto social, situado no município de Campos dos Goytacazes – Obra do Salvador, durante as oficinas de Comunicação e Trabalho. A multimodalidade presente num determinado texto é marcada por diversas semioses, que o autor/produtor utilizou para revelar suas intenções comunicativas, deste modo, analisar o discurso de um grupo, aponta também para compreender os interesses e as questões ideológicas dos autores. Nesse sentido, buscamos entender de que maneira essas novas modalidades de texto podem contribuir para a formação crítica do leitor/autor, assim como a construção de um cidadão consciente mediante as problemáticas da sociedade. No contexto da pesquisa, cabe pontuar, que a produção do jornal ocorreu em âmbito não escolar, por isso, reforçamos que a educação ultrapassa os muros da escola e que o desenvolvimento de um cidadão crítico e agente de importantes mudanças sociais pode ocorrer em diversos espaços. Como caminho metodológico para a realização da pesquisa optou-se por um estudo de caso etnográfico e análise do discurso-argumentativa com enfoque nos estudos da multimodalidade, com a intenção de averiguar a construção de significados das mensagens e imagens expostas no jornal digital (manchete e primeira seção), envolvendo todas as vias de sentidos produzidos pelos atores socioculturais. Como resultado podemos reforçar que o multimodalismo presente no discurso analisado foi construído com inúmeros modos semióticos e que as intenções comunicativas atreladas à produção do texto contribui para a formação de um leitor/autor crítico, além de demonstrar as percepções dos jovens sobre o tema escrito.

Palavras-chave: Multiletramentos. Multiletramentos. Discurso. Formação do Leitor/Autor.

Abstract: Assuming that reading and authorship training should cover work with discursive genres in order to provide opportunities for the development of various linguistic skills, this work has as main objective to analyze, from a multimodality perspective, the headline and the first section of a digital newspaper, entitled 'opinion article' prepared by fifteen young people from a social project, located in the municipality of Campos dos Goytacazes – Obra do Salvador, during the Communication and Work workshops. The multimodality present in a given text is marked by several semiosis, which the author/producer used to reveal his communicative intentions, in this way, analyzing the discourse of a group, also points to understanding the interests and ideological issues of the authors. In this sense, we seek to understand how these new modalities of text can contribute to the critical formation of the reader/author, as well as the construction of a conscious citizen through the problems of society. In the context of the research, it is worth noting that the production of the newspaper took place in a non-school environment, so we reinforce that education goes beyond the walls of the school and that the development of a critical citizen and agent of important social changes can occur in different spaces. . As a methodological way to carry out the research, we opted for an ethnographic case study and argumentative discourse analysis with a focus on multimodality studies, with the intention of investigating the construction of meanings of the messages and images exposed in the digital newspaper (headline and first section), involving all avenues of meanings produced by sociocultural actors. As a result, we can reinforce that the multimodalism present in the analyzed discourse

was built with numerous semiotic modes and that the communicative intentions linked to the production of the text contribute to the formation of a critical reader/author, in addition to demonstrating the perceptions of young people on the written topic.

Keywords: Multiliteracies. Multiliteracies. Speech. Training of the Reader/Author.

1. Multiletramentos, multimodalidade e a formação do leitor/autor

Para início das discussões acerca do conceito de multiletramentos, recorreremos às concepções de Rojo (2020a, p.186) que aponta que os multiletramentos deve abarcar a contemporaneidade no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de se ter práticas que extrapolam o âmbito escolar, no sentido de vislumbrar processos diversos que ocorrem em várias esferas: trabalho, cidadania e vida social.

Nessa percepção, destacamos que os multiletramentos contemplam as práticas de leitura e escrita de modo múltiplo, um processo que está além do código, não é restrito às práticas escolares e que deve levar em conta as multiplicidades culturais e as multiplicidades semióticas dos textos, para que os sujeitos desenvolvam o pensamento crítico, autonomia em seu processo de aprendizagem e que sejam protagonistas de sua vida.

Para tanto, Rojo explica que (2020b, p. 40), “[...] os multiletramentos são letramentos viabilizados pelo digital que, em geral, apresenta textos multimodais – viabilizados por diversas linguagens (imagem estática e em movimento, música, áudios diversos, texto escrito e oral)”.

E é diante desse exposto que destacamos o significado de multimodalidade, sendo assim, os diferentes modos semióticos fazem parte do fenômeno multimodal, em que a linguagem, imagem, música, gestos, arquitetura e as modalidades sensoriais (visual, auditiva, tátil, olfativa, gustativa e cinética) são orquestrados em prol do processo de representação e comunicação. Em suma, destacamos também que “os textos multimodais são vistos como produção de significado em múltiplas articulações”. (KRESS, 2010).

É importante destacar que os conceitos de multiletramentos e multimodalidades dialogam diante as novas formas de produção e significação e das novas práticas de comunicação e é com base em Ribeiro (2021) que expomos que a multimodalidade é um fenômeno que está além da palavra, formando-se por meio de

elementos diversos, portanto, evidencia-se que há uma diversidade de discursos presentes na sociedade contemporânea que convocam os multiletramentos.

Os multiletramentos apontam para um ensino frente às novas formas de aprendizagem, incorporando as novas tecnologias, a contemporaneidade, sendo capaz de ressignificar processos tradicionais que centralizam o aprendizado na mecanização e inviabilizam que o indivíduo assuma o protagonismo na aquisição do conhecimento. Para isso, é necessário que as práticas de leitura e escrita sejam concebidas na essência dos multiletramentos, que é a valorização de todas as formas de linguagens (verbal e não verbal).

Nisto, compreende-se que as múltiplas formas de escrever, ler, interpretar e representar estão cada vez mais presentes na sociedade sendo disseminadas por várias vias de comunicação, promovendo uma gama de significados. E nessa construção de sentidos resultantes das manifestações da língua, destaca-se também, a concepção de Tarallo (1986, p. 6) “A cada situação de fala em que nos inserimos e da qual participamos, notamos que a língua falada é, a um só tempo, heterogênea e diversificada.”

Para tanto, abordar o conceito do multimodalismo e dos multiletramentos é uma forma de promover reflexões sobre a língua, possibilitando que as práticas de leitura e escrita não fiquem distantes das transformações do mundo contemporâneo, assim como analisar criticamente a visão simplista e tradicional que incorpora o texto como pretexto para se aprender a gramática normativa é um importante apontamento para pensar em que leitor/autor pretende-se formar.

Ao que tange a formação do leitor/autor, recorreremos a Base Nacional Curricular Comum (2018), para em primeiro plano apresentar as práticas de linguagem contemporânea que visam corroborar com a formação desse leitor/autor. Assim,

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da *Web*. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, *podcasts*, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc. Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir *playlists*, *vlogs*, vídeos-minuto, escrever *fanfics*, produzir e-zines, nos tornar um *booktuber*, dentre outras

muitas possibilidades. Em tese, a *Web* é democrática: todos podem acessá-la e alimentá-la continuamente. Mas se esse espaço é livre e bastante familiar para crianças, adolescentes e jovens de hoje, por que a escola teria que, de alguma forma, considerá-lo? (BRASIL, 2018, p. 68).

A indagação ao final da citação promove reflexões pertinentes sobre as importantes considerações e incorporações que precisam acontecer na prática educativa como meio de trazer as diversidades textuais para o contexto escolar, uma vez que a multimodalidade está relacionada também com o cotidiano dos sujeitos. No entanto, é preciso abordar a formação desse autor/leitor para além da escola, pois como Freire (2022, p.11) discorre, a leitura de mundo e a leitura da 'palavra' se dá num processo dinâmico, e que a primeira precede a segunda, ou seja, antes de ser leitor (codificar e decodificar signos, sons), o indivíduo fala, percebe, tem suas culturas, está inserido em um contexto, tem sua leitura de mundo.

Ter por pretensão a formação de um leitor/autor crítico, perpassa por compreender o momento atual e como as mudanças tecnológicas impactam diretamente nas formas de ler e escrever, o que revela que estamos em uma geração em que a informação é mais fluída e o acesso ao ciberespaço é frequente e intenso. (MARANGONI, 2021, p.33).

Partindo desse ponto, Marangoni (2021, p. 40) também elucida que “sempre que surge uma nova tecnologia ou suporte, começam os boatos de que aquilo substituirá algo já existente”. No entanto, é possível verificar que na verdade, novos formatos são adotados e criados, a exemplo, o e-book (livro digital), o surgimento deste não excluiu o livro físico, isso demonstra que é necessário que os multi modos de ler e escrever sejam compreendidos e potencializados em prol de que os multiletramentos aconteça.

Para tanto, pontua-se com base na obra de Marangoni (2021), intitulada “O perfil do leitor-autor na era da pós-modernidade”, que o universo digital de disseminação e compartilhamento de informações, produções, interações, como por exemplo: blogs, sites, redes sociais, os leitores e autores não se separam, pois os usuários estão conectados, eles produzem, interagem, se posicionam, recriam, sendo o autor o primeiro leitor de sua 'obra/postagem', a construção de sentidos é por meio da multimodalidade (ou seja, uma espécie de 'mixagem' de recursos visuais, auditivos, verbais).

Ao discorrer sobre multiletramentos, multimodalidades e a formação do leitor/autor buscou-se correlacionar esses conceitos compreendendo que há uma forte ligação e que o diálogo entre essas concepções apontam para uma perspectiva de que a língua é heterogênea e que as transformações da sociedade aguça a criatividade dos usuários que em todo tempo projeta suas intenções comunicativas e que esses processos podem ser formais (oriundos e impulsionados pela escola), espontâneo e naturais, em suma, o leitor/autor não está apenas dentro do contexto escolar, mas a formação destes se dá ao longo da vida.

2. A pesquisa em contexto não escolar

O artigo se valeu em investigar uma prática de leitura e escrita oriunda de um contexto não escolar, usando o estudo de caso etnográfico, análise documental, levantamento bibliográfico. Sendo assim, a pesquisa analisou um jornal digital, especificamente a manchete e a primeira seção ('Artigo de opinião'), essa investigação se relacionou com os estudos sobre multimodalidades e multiletramentos.

A respeito do estudo de caso etnográfico e análise do discurso-argumentativa, destacamos a elucidação de Martucci (2001) que pontua que "a etnografia é a tentativa de descrição de uma cultura e sua preocupação é o significado que têm as ações e os eventos para as pessoas, alguns expressos diretamente pela linguagem e outros indiretamente por meio de ações." Nesse viés, entendemos que ao analisar as produções de um determinado grupo é possível revelar as intenções comunicativas que estão expressas nas páginas deste jornal.

Para tanto, a instituição em que o trabalho do jornal foi desenvolvido, está situada no município de Campos dos Goytacazes, é caracterizada por entidade filantrópica sem fins lucrativos e desenvolve projetos e programas para adolescentes e jovens em vulnerabilidade social.

O percurso metodológico consistiu em realizar um levantamento bibliográfico sobre as temáticas de multiletramentos, multimodalidades e formação do leitor/autor e em seguida foi feita uma análise documental do campo da pesquisa, dentre os documentos analisados, citamos os seguintes: Estatuto Social da instituição; Projeto Político Pedagógico; Ementa das Oficinas; Projeto Técnico - Primeiro Passo; Planilhas com dados dos usuários, a posteriori, o Jornal Digital elaborado por

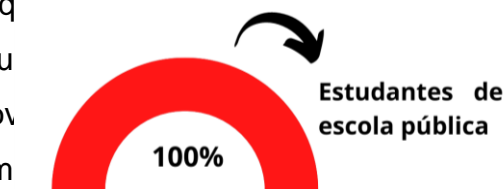
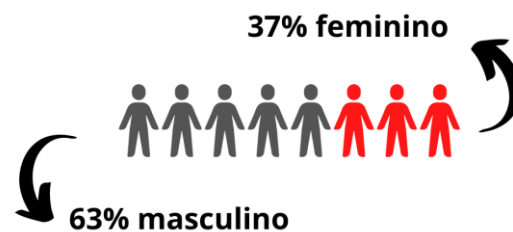
adolescentes do Projeto Primeiro Passo.

Com base nos documentos institucionais, o jornal digital foi elaborado no decorrer das oficinas de Comunicação, a fim de contextualizar e melhor compreender a proposta em relação ao jornal, também foi lido o plano de aula sobre a escrita do jornal e a ementa da oficina de Comunicação e Trabalho. Concluímos que para obtenção

partes e a turma em selecionar as principais propostas

Para embasar a dissertação que os gêneros

nossas falas, nossas intenções comunicativas estão articuladas aos gêneros do discurso, assim como eles organizam nossa comunicação. Diante desse exposto e para recorte da pesquisa estudos acerca da mudança as percepções dos jovens seção do jornal, assim



oção foi dividida em realizar o marketing, para s, equipe para digitar e

ojo (2020c, p. 123) que nosso cotidiano e que

realizadas por meio dos de modo a compreender – manchete e a primeira cas no discurso exposto.

2.1. Perfil dos autores e análise discursivo-argumentativa

Com base no estudo de caso etnográfico e na análise do documento institucional (*Planilha de Dados de Usuários*), expõe-se o perfil dos autores do jornal digital analisado. Um total de quinze adolescentes participaram da elaboração do jornal, sendo:

Gráfico 1. Percentual por idade dos usuários.

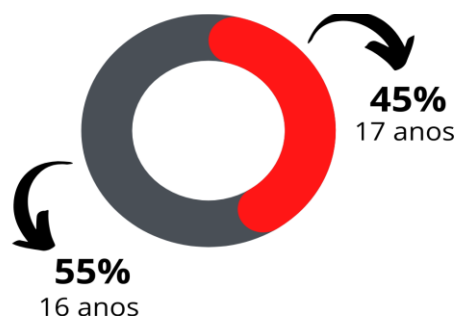


Gráfico 2. Percentual de feminino e masculino.

Gráfico 3. Percentual em relação a escola.

A figura abaixo representa a manchete do jornal:

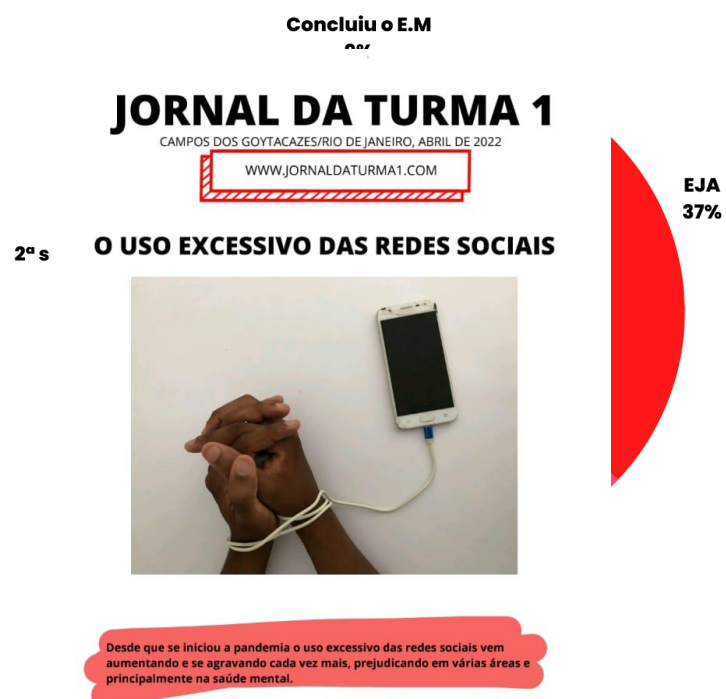


Figura 1. Manchete do Jornal.

O tema exposto indicando uma temática que esses grupos estão utilizando de diversas caixas altas e em negrito segundo Ribeiro (2021) suas camadas de senti

O que o uso excessivo da internet pode causar.

Por turma 01

As redes sociais são um mundo perfeito?
 Não. Claro que a internet não para de melhorar, mas o uso excessivo das redes sociais pode trazer consequências negativas para a saúde mental, o desempenho acadêmico e a vida social. Alguns estudos mostram que o uso excessivo das redes sociais está associado a sintomas de ansiedade, depressão e isolamento social. Além disso, o uso excessivo pode levar a problemas de sono e perda de produtividade.

Como os responsáveis podem identificar que a rede está ficando mal no filho?
 Antes de culpar o filho, é importante observar o comportamento dele em casa. Se ele estiver sempre no celular, não quiser conversar com a família e estiver com dificuldade de concentração, pode ser um sinal de que o uso das redes sociais está afetando sua vida.

Quais outros problemas essa pressão na busca pelo Instagram pode trazer?
 A pressão para ser perfeito no Instagram pode levar a problemas de autoestima, ansiedade e depressão. Muitas pessoas passam horas procurando por likes e comentários, o que pode afetar sua vida pessoal e profissional.

m excesso das redes sociais, e do público jovem, uma vez redes. Em análise, destaca a irso da manchete: o título em emarcado da cor vermelha e da orquestração de todas as

Quanto a foto e faz alusão a uma mão uso das redes sociais, “excessivo”, Ribeiro (possibilidades para se definir um texto e sua gama de sentidos não envolve só a matéria - palavra, mas a diversidade de semioses, que no caso da foto usada pelos produtores do jornal, foi parte fundamental para cumprir o objetivo comunicativo - reforçar e complementar a ideia de que o uso das redes sociais em excesso leva ao vício e ao aprisionamento.

que, percebe-se que o retrato onamento das pessoas com o anchete que utiliza a palavra mpreender que há inúmeras

A imagem 02 é recorte da seção - Artigo de Opinião:

Figura 2. Primeira página do jornal digital.

A primeira página do jornal foi dividida em seis perguntas e foi intitulada como “Artigo de Opinião”, entende-se que as perguntas e respostas expressam a opinião dos autores sobre a temática destacada “O que o uso excessivo da internet pode causar”. Para tanto, dos discursos utilizados nas respostas, foi observado que em cinco delas, foram citados malefícios na saúde mental como: transtornos, depressão, problemas com a autoestima, entre outros, concluindo que há uma opinião em comum: as causas desse excesso de telas, internet, redes sociais trazem impactos negativos para vida dos indivíduos.

Partindo dessas interpretações, destaca-se que novos modos de significar, de produzir, convocam os multiletramentos e a medida que há valorização da diversidade cultural e linguística, o texto é incorporado como uma mixagem de semioses (imagem, palavra, cores, fontes, áudios), ultrapassando o tradicional que inviabiliza a formação de um leitor/autor crítico. (ROJO, 2020a).

Ao final da página foi colocada uma propaganda de um supermercado reforçando o sistema capitalista que supervaloriza o consumismo, é possível que essa escolha também se deu por meio de referência de modelos de jornais, no entanto, a mensagem implícita não se altera.

Considerações Finais

Como resultado, podemos reforçar que o multimodalismo presente no discurso analisado foi construído com inúmeros modos semióticos e que as intenções comunicativas atreladas à produção do texto contribuem para a formação de um leitor/autor crítico, além de demonstrar as percepções dos jovens sobre o tema escrito, possibilita a interação do leitor/autor promovendo reflexões sobre temáticas cotidianas que devem ser discutidas.

Os multiletramentos se configuram em espaços diversos e se atrelam aos textos multimodais numa perspectiva de valorização das diversas formas comunicativas, levando em conta os avanços tecnológicos, validando todo processo de criação, de leitura, compartilhamentos e interação com o texto, buscando romper

com um ensino fragmentado e mais, abrindo leques para incorporar o texto muito além de um pretexto gramatical formal.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CADZEN, C. *et al.* **Uma pedagogia dos multiletramentos**. Desenhando futuros sociais. Tradução de Adriana Alves Pinto *et al.* Belo Horizonte: LED, 2021.

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 43. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KRESS, G. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. New York: Madison Ave, 2010.

MARANGONI, Júlio César. O perfil do leitor/autor na era da pós-modernidade. Maringá, PR: Uniedusul, 2021.

MARTUCCI, Elisabeth Márcia. Estudo de caso etnográfico. Revista biblioteconomia. Brasília, 2001.

RIBEIRO, A. E. **Multimodalidade, textos e tecnologia**: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.

ROJO, R. **Escol@ conectada**: Os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2020a.

ROJO, R. (Re)pensar os multiletramentos na pandemia. *In*: RIBEIRO, A. E.; VECCHIO, P. M. M. **Tecnologias digitais e escola**: reflexões no projeto aula aberta durante a pandemia. São Paulo: Parábola, 2020b.

ROJO, R. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. [recurso eletrônico] / Roxane Rojo, Jacqueline P. Barbosa. 1. ed. - São Paulo: Parábola, 2020c.

SILVA, R. C.; QUEIROZ, L. A. A. (orgs.). **Multimodalidade e Discursos**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.